

URÉIA NO CONCENTRADO DE BEZERROS, A PARTIR DA SEGUNDA SEMANA DE IDADE.

ORIEL FAJARDO DE CAMPOS¹, ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES¹, ROSANE SCATAMBURLO LIZIEIRE^{2*}, WALLACE HENRIQUE DE OLIVEIRA³ e JOÃO CESAR REZENDE¹.

Foram utilizados 24 bezerros mestiços Holandês x Zebu, do nascimento aos 112 dias de idade, distribuídos em blocos ao acaso em função de sexo e peso ao nascer. Os tratamentos experimentais constituíram-se de três diferentes misturas de concentrados, a saber: (1) milho + minerais, com 9% PB; (2) milho + 1,5% de uréia + minerais, com 13% de PB e, (3) milho + farelo de soja + minerais, com 13% de PB. Além do concentrado, os animais receberam 3,0 litros de leite integral/dia, até aos 56 dias de idade, quando eram desaleitados abruptamente; capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) verde picado, e água à vontade. Na fase de aleitamento (0 - 56 dias) não houve diferença significativa ($P > 0,10$) para quaisquer das variáveis estudadas, exceto para o consumo de PB, que foi maior ($P < 0,10$) para os tratamentos 2 e 3. Durante a fase de pós-aleitamento (57 - 112 dias), entretanto, o ganho de peso e a eficiência alimentar (em termos de MS) foram inferiores para os bezerros que receberam somente milho no concentrado. Foram encontrados níveis séricos de hemoglobina, volume globular, glicose e uréia dentro dos limites normais, em todos os bezerros. Os níveis de uréia no sangue diminuíram ($P < 0,10$) com o avanço da idade dos animais, exceto naqueles alimentados com a dieta 2. A análise econômica, demonstrou ser vantajosa a substituição do farelo de soja pela uréia no concentrado, quando a soma de 11% do preço de lkg de milho com 16% do preço de lkg de uréia for menor que o preço de lkg de farelo de soja.

PROCI-1990.00006

CAM

1990

SP-1990.00006

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/CNPGL.

² Pesquisadora da PESAGRO/Rio.

³ Médico Veterinário, Bolsista do CNPq.